

INCLUSÃO DIGITAL NA EJA: EM BUSCA DA AUTORIA

Clevi Rapkiewicz, Juçara Benvenuti, Rute Favero, Jose Angelo Soares, Livia Anselmo

O público alvo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi alijado do ensino regular por diferentes razões, sofrendo, em certa medida, um processo de exclusão. A esse processo excludente agrega-se outro, o da exclusão digital, evidenciado, por exemplo, pela diminuição do acesso a computadores e a Internet conforme aumenta a idade (conforme dados da pesquisa TIC Domicílios do CETIC – Comitê Gestor da Internet no Brasil). Uma das funções da escola pode ser propiciar a alunos dessa modalidade acesso a recursos de tecnologia de informação e comunicação (TIC). No entanto, propiciar acesso é apenas a primeira etapa para a efetiva inclusão digital. Essa somente se consolida na medida em que torna-se base para o letramento digital. Nesse contexto, este projeto de extensão tem por objetivo fomentar o desenvolvimento do letramento digital de alunos na modalidade EJA de duas escolas públicas de Porto Alegre, uma federal e outra estadual. Dois tipos de ações são desenvolvidas: oficinas longas e atendimentos em laboratório de informática no horário que antecede as aulas. Oficinas longas visam desenvolver habilidades dos alunos para usarem TIC de forma mais sistemática.. Os atendimentos propiciam um espaço para que os alunos tirem dúvidas sobre o uso dos recursos, bem como propiciam acesso a computadores e Internet no âmbito da escola. Na escola federal os três tipos de ações ocorrem desde 2013 de forma regular, tendo atingido mais de 400 atendimentos no 1o semestre de 2017. Na escola estadual, ainda que as oficinas não ocorram com periodicidade regular, no 1o semestre de 2017 foram realizadas 4 oficinas.. O conjunto das ações desenvolvidas nos últimos quatro anos mostra que para o público da EJA a inclusão e o letramento digital podem e deve ser fomentados através da escola, tanto em ações de ensino como em ações de extensão. Quando essas ocorrem de forma integrada os resultados tendem a ser mais consistentes na medida em que as ações fora da sala de aula, propiciadas pelo projeto de extensão, potencializam tanto as ações pedagógicas que demandam usam de TIC quanto a o desenvolvimento de habilidades de uso de TIC para melhor inserção dos alunos no mercado de trabalho.

Descritores: EJA, inclusão digital, letramento digital